



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO NAS EMPRESAS

FLORES, Thomaz Peres
PACHECO, Antônio Nelson Dantas
ECHEVERRIA, Raiane Vitória Pedrotti Muniz
RAMPELOTTO, João Vitor
PRESTES, Caroline Soares
PERBONI, Viviane
OLIVEIRA, Luciane Rosa de

Resumo: Pesquisa decorrente da análise de artigos envolvendo a influência das escolas administrativas nas empresas, buscamos analisar e compreender o perfil e os processos de uma empresa no ramo de Pet Shop, no mercado de trabalho do município Bagé-RS. A pesquisa foi baseada em dados coletados da empresa Quatro Patas, neste trabalho analisamos as escolas e comparamos elas com a empresa para analisar quais se encaixavam com o perfil de tal, para a melhor tomada de decisões e definição de objetivos dentro das organizações do ramo. Para este estudo, foi utilizado um método de pesquisa qualitativa, abordado através de um questionário de perguntas. Os resultados da pesquisa nos mostraram, entre outras coisas, que a empresa tem uma boa coordenação, ótima relação com os funcionários, empresa com aspectos bons e com resultados pertinentes e movimentação constante em crescimento, e que os consumidores tendem a escolher o local onde fazem suas compras, em sua maioria, pela proximidade, preço e atendimento de qualidade.

Palavras-chave: Organização, empresa, pesquisa, analisar.

ABSTRACT: Research resulting from the analysis of articles involving the influence of business schools on companies, we seek to analyze and understand the profile and processes of a company in the Pet Shop branch, in the job market of the municipality of Bagé-RS. The research was based on data collected from the Quatro Patas company, in this work we analyzed the schools and compared them with the company to analyze which ones fit the profile of such, for better decision making and definition of objectives within the organizations of the branch. For this study, a qualitative research method was used, approached through a questionnaire of questions. The survey results showed us, among other things, that the company has good coordination, great relationship with employees, a company with good aspects and relevant results and



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ

FACULDADES IDEAU



growth, and that consumers tend to choose the place where they do purchases, proximity, price and quality service.

Keywords: Organization, company, research, analyze.

INTRODUÇÃO

Administração é o ato de gerenciar ou administrar negócios, pessoas ou recursos, representando assim, uma governabilidade na gestão de uma empresa ou organização de forma que as atividades sejam administradas com planejamento, organização, direção, e controle.

É uma palavra com origem no latim “administratione”, que significa “direção, gerência”. Para termos direção no negócio é necessário saber analisar todas as oportunidades de mercado. A influência das escolas de administração nas empresas tem sido objeto de estudo e análise por parte de pesquisadores e acadêmicos, com o intuito de compreender de que forma os conceitos e abordagens ensinados nessas instituições impactam a gestão organizacional. Através da análise de diversos artigos científicos publicados sobre o tema, torna-se possível examinar as principais perspectivas teóricas e práticas que têm sido exploradas nesse campo de estudo.

As escolas de administração têm desempenhado um papel fundamental na formação de gestores e profissionais que atuam no ambiente empresarial. Elas fornecem conhecimentos teóricos e ferramentas práticas que visam melhorar o desempenho e a eficiência das organizações. No entanto, a influência dessas escolas vai além do ensino e da capacitação de indivíduos, podendo impactar diretamente as estratégias, estruturas e práticas adotadas pelas empresas.

A presente pesquisa busca aprofundar o entendimento em relação a influência das escolas de administração nas empresas, analisando os efeitos e implicações das teorias e abordagens ensinadas nessas instituições. Para tanto, serão examinados artigos científicos selecionados, que abordam diferentes aspectos dessa relação e contribuem para a construção de um panorama mais completo sobre o tema.

Ao compreender como as escolas de administração influenciam as empresas, é possível identificar possíveis desafios, oportunidades e tendências que surgem nesse contexto. Essa compreensão pode fornecer benefícios para gestores, acadêmicos e profissionais da área, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e alinhadas com as demandas do mercado atual. Além disso, a pesquisa contribuirá para a expansão do conhecimento científico sobre o tema e poderá inspirar estudos futuros que aprofundem ainda mais essa temática relevante e atual.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



REFERENCIAL TEÓRICO

Esse referencial teórico será composto por tópicos referentes às Escolas da Teoria das Relações Humanas, Teoria da Burocracia, Teoria Neoclássica, Teoria de Sistemas e Ramo Pet.

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

A Teoria das Relações Humanas é uma corrente administrativa que enfatiza as pessoas, a organização informal e os agentes existentes na organização, opondo-se às Teorias Clássica e Burocrática que focavam com grande propriedade as funções e a estrutura organizacional. Surgiu com a Experiência de Hawthorne, realizada em uma fábrica que possibilitou à organização industrial deixar de lado a antiga preocupação com as estruturas e processos, para dar espaço às questões com as pessoas e suas relações. Conforme concluem Motta e Vasconcelos (2004, p.63), “extremamente preocupada com a relação entre moral e produtividade, a Escola de Relações Humanas colocou na motivação a grande possibilidade de levar o indivíduo a trabalhar para o atingimento dos objetivos da organização formal”.

A compreensão da motivação do comportamento exige o conhecimento das necessidades humanas, por se tratar de um dos motivos internos mais importantes que orientam o comportamento e o desempenho do indivíduo. Em pesquisas realizadas por diversos autores, estudiosos da motivação humana, constatou-se que existem certas necessidades humanas fundamentais e também algumas cujas causas escapam ao próprio entendimento do homem. (CHIAVENATO, 1999, p.157-158)

Essa experiência permitiu o aparecimento de novos conceitos sobre administração, tendo questionado os postulados da Teoria Clássica, ao concluir que o nível de produção do trabalhador é resultante da integração social (CHIAVENATO, 2014).

A TRH se baseia no conceito de homem social, se opondo ao conceito de homo economicus defendido pelos precursores da Administração Científica, uma vez que secundariza a motivação econômica, defendendo que os sujeitos são mais motivados pelas suas necessidades sociais, deslocando o foco administrativo para os grupos informais e suas inter-relações, haja vista que se preocupa

mais com aspectos psicológicos, como a autoestima e o sentimento de realização do trabalhador, em detrimento dos aspectos técnicos e formais, como incentivos financeiros (MONEGO et al., 2021).

É uma corrente administrativa que enfatiza as pessoas, os grupos e a organização informal, os grupos espontâneos existentes na organização, opondo-se à Teoria Clássica que focava apenas a estrutura organizacional. Essa escola teve como principal estudioso Elton Mayo.

TEORIA DA BUROCRACIA

A teoria burocrática é essencial para todo tipo de organização, modelo burocrático de organização surgiu como uma reação, ambas revelam pontos de vista extremistas e incompletos sobre a organização, gerando a necessidade de um enfoque mais amplo e completo. A burocracia nas empresas é um dos principais motivos que levam à perda de eficiência e produtividade. Em nome da boa gestão e da governança, muitas organizações instituíram na rotina diversos elementos que prejudicam a performance dos funcionários. **São protocolos, autorizações, processos e longas reuniões.**

O desenvolvimento de uma economia monetária: a moeda não apenas facilita, mas racionaliza as transações econômicas. Na burocracia, a moeda assume o lugar da remuneração em espécie para os funcionários, permitindo a centralização da autoridade e o fortalecimento da administração burocrática. A burocracia é uma organização que estabelece os cargos segundo o princípio da hierarquia.

Cada cargo inferior deve estar sob o controle e supervisão de um posto superior, nenhum cargo fica sem controle ou supervisão. Um modo de abordar a organização dessa empresa de Pet Shop iremos analisar, rotinas de trabalho, regras da empresa, o comportamento da equipe de trabalho, dificuldades ao atendimento aos clientes, notas fiscais e definição de modo de organização para ser desenvolvida de modo prático. O conceito de burocracia para Max Weber é exatamente o contrário, a burocracia é uma organização eficiente por excelência, e para conseguir essa eficiência, a burocracia precisa detalhar antecipadamente e nos mínimos detalhes como as coisas deverão ser feitas, tudo na burocracia é estabelecido no sentido de prever antecipadamente todas as ocorrências e rotinizar sua execução, para que a máxima eficiência do sistema seja plenamente alcançada.

Em relação a esse modelo de Weber, que tem sido chamado de racionalidade funcional, as consequências previstas pelo autor são: Devido às normas e regras, e procedimentos escritos, maior transparência, previsibilidade e conhecimento da organização.: Como consequência da seleção de pessoas com base em critérios de mérito e capacidade, e da ausência de incerteza nas tarefas devido ao



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



cumprimento das regras, o aumento da eficiência e produtividade: Ao responder a critérios racionais, as relações estabelecidas nas organizações ficam fora do arbítrio e mais próximas da equidade.

No entanto, foram precisamente as coordenadas traçadas para a maximização da eficiência que têm sido usadas para criticar a burocracia. Em geral, destacam-se os seguintes elementos perniciosos dos postulados weberianos.

Falta de motivação dos funcionários, ausência de identificação dos objetivos dos membros da organização com os objetivos da empresa, excesso de papelada e tendência a se proteger atrás do cumprimento de regras e procedimentos. Rigidez nas decisões e resistência à mudança.

falta de coordenação porque depende apenas de procedimentos formais, eu trabalho apenas de acordo com os regulamentos, ineficiência ou perda de produtividade.

O impacto dessas exigências burocráticas sobre a pessoa provoca profunda limitação em sua liberdade e espontaneidade pessoal, além da crescente incapacidade de compreender o significado de suas próprias tarefas e atividades dentro da organização como um todo. A especialização crescente deixa a burocracia organizacional cada vez mais forte, os gestores isentam-se de responsabilidades pela regra da impessoalidade, do formalismo ou do discurso de profissionalismo. (AUTOR TRAGTENBERG, M).

Uma organização é racional se os meios mais eficientes são escolhidos para a implementação de metas, entretanto as metas coletivas da organização e não as dos seus membros individuais que são levadas em consideração, Assim desse jeito, o fato de uma organização ser racional não se implica necessariamente que seus membros ajam racionalmente no que concerne às próprias metas e aspirações. Quanto mais racional e burocrática torna-se uma organização, tanto mais as pessoas tornam-se engrenagens de uma máquina, o propósito e o significado do seu comportamento. Para Weber, a racionalidade funcional é alcançada pela elaboração-baseada no conhecimento científico- de regras que servem para dirigir, ,partindo para cima, de todo comportamento de encontro à eficiência.

O funcionário está voltando para dentro de uma organização, para suas normas e regulamentos interno, para suas rotinas e procedimentos para seus superior que avalia seu desempenho. Essa atuação para as organizações leva a criar conflitos com os clientes da organização. Todos os clientes são atendidos de forma padronizada , de acordo com os regulamentos e rotinas internos, fazendo com o que o público se irrite com a pouca atenção e descaso para com seus problemas particulares e pessoais. Com essas disfunções ,a burocracia torna-se esclerosada, fecha-se ao cliente , que é seu próprio objetivo, e impede a



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



mudança, a inovação e a criatividade. As disfunções decorrem do fato de que a burocracia não leva em conta a organização informal nem se preocupa com a variabilidade humana (diferenças individuais entre pessoas), que introduz variações no desempenho das atividades organizacionais. A exigência de controle que provoca consequências imprevistas da burocracia, o controle de gerente sobre supervisores tornou mais cerrado o controle sobre os operários. Essas passaram a modificar suas atitudes para a organização.

Trata-se de uma condição que não se observa pela ausência ou presença. Ela simplesmente está, podendo até afirmar que a burocracia é dimensionada, de acordo com o experimento de Udy (1959), pois ele utilizou sete características burocráticas, subdivididas em elementos burocráticos e elementos racionais. Utilizando as respostas de ausente ou presente para cada característica, ele encontrou variações entre as associações no padrão das respostas para sete dimensões, sendo que as características não estavam nem totalmente ausentes nem totalmente presentes em qualquer organização. Foram constituídas escalas para medir cada uma das seis dimensões, sendo utilizado junto com outros métodos o formato da técnica de consistência interna de Likert (1963).

Cruz (2006, p. 03) descreve a origem da organização formal burocrática: “Seu surgimento se deu como forma de dominação estatal na antiga Mesopotâmia, Índia, Rússia, China e antigo Egito. Emergindo como mediação dos interesses particulares e gerais, pode ser caracterizada no modo de produção asiático, coordenando os esforços da sociedade, determinando maior divisão de trabalho, separando mais rigidamente a agricultura e o artesanato. Dá-se, então, a apropriação de poucos representantes da sociedade. No Egito, na antiga Mesopotâmia e na China, a água era controlada por funcionários do Estado que exerciam dominação sobre os camponeses, que eram incapazes de se organizarem. Sua ideologia se mostra na divisão dos funcionários como portadores de símbolos, e não pelo conhecimento técnico e utilitário real”. Percebe-se que a organização burocrática desde sua origem centraliza suas preocupações no total controle do processo de trabalho, sendo a rigidez umas das marcas imponentes do modo de produção.

De modo mais amplo, a lentidão excessiva da burocracia, a ausência de sensibilidade para responder às novas e diversas demandas da sociedade, sua restrita cordialidade no atendimento ao público e o alto custo da administração estatal formavam uma nova frente de ataque ao Estado. Forma-se uma situação favorável à ideia de reformar com urgência o Estado.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



Uma de suas ideias mais polêmicas refere-se à adequação das concepções da burocracia weberiana, visto a sua incapacidade em responder às necessidades de frágil e eficiente no contexto da globalização econômica, que se inicia em meados dos anos de 1980. Nesse período, vivencia-se no mundo o processo de reestruturação produtiva (superação do modelo taylorista/fordista pelo flexível) e hegemonia do ideário neoliberal que exige outras possibilidades de organização da sociedade, bem como da escola. Desse modo, o modelo burocrático não atendia de maneira ampla as inovadoras necessidades sociais, bem com a

organização da gestão da escola que nesta realidade deveria ser norteadas pelos princípios de produtividade, eficiência e eficácia.

TEORIA NEOCLÁSSICA

Para definir os contornos da teoria neoclássica, é preciso contrapor-la à teoria clássica. Esta última mente no âmbito da produção, e numa perspectiva de longo prazo. Nessa Situação em que se faz abstração dos desequilíbrios e das flutuações de curto prazo, as taxas de lucro calculadas em relação aos preços de oferta dos bens de capital são uniformes, assim como são uniformes as remunerações da força de trabalho e dos recursos naturais considerados qualitativamente homogêneos. Pressupõe-se que haja livre competição, e que não existam barreiras à entrada nas diversas indústrias. No estado de longo prazo, os preços são ditos naturais ou de produção, porque refletem as condições de reprodução da economia capitalista de mercado.

Os economistas clássicos, assim como Marx, acreditavam que o sistema econômico funcionava sob uma lei de tendência à igualação das taxas de lucro nos diferentes setores e ramos da economia. Segundo eles, os capitais, principalmente na forma monetária, saíam dos ramos com taxas de lucro mais baixas, para entrar naqueles com taxas de lucro acima da média.

E isto ocorria devido à ação dos empresários capitalistas que buscavam persistentemente a valorização de seus capitais no mais alto nível possível. Dada a alta mobilidade do capital e uma certa mobilidade da força de trabalho, a alocação dos capitais nos diversos setores industriais e agrícolas acabava gerando uma tendência para a uniformização das taxas lucro e das remunerações dos demais agentes da produção. Neste sentido, os preços de apareciam para eles, ao mesmo tempo, como possibilidades que são reais porém improváveis.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



De qualquer modo, eles funcionavam como centros de gravidade dos preços de mercado, que supostamente refletiam as condições contingentes do processo econômico em cada lugar e a cada momento do tempo. No que se refere à repartição, a teoria clássica caracterizava-se por uma falta de assimetria no tratamento das diferentes parcelas recebidas pelas diversas classes sociais.

A longo prazo, os salários mais baixos da escala de remunerações tendiam a ser determinados pelo nível social de subsistência; fora desse estado, eles flutuavam em torno desse valor, em função da demanda e da oferta de força de trabalho. Deduzido do montante das vendas efetivadas nos mercados os salários pagos, assim como os valores necessários para repor os meios de produção gastos no processo produtivo, chegavam aos lucros, que eram vistos como um excedente, mediante o qual os capitalistas remuneram as classes possuidoras: fossem eles próprios proprietários do capital, fossem os proprietários dos recursos naturais empregados na produção. Assim, a renda da terra era determinada, segundo eles, pela possibilidade de remuneração daquelas parcelas de solo menos férteis, mais distantes etc. que podiam ser empregadas na agricultura e na pecuária somente na falta de parcelas melhores, e que eram chamadas, por isso, de marginais.

Não existe uma escola bem definida, tal como é a Escola Científica, a Escola Clássica ou mesmo a Escola das Relações humanas. Entre vários autores importantes, o principal é Peter Drucker. Podemos dizer que a Teoria Neoclássica começou com ele e suas ideias na época de 1950. As organizações estavam crescendo vertiginosamente e se fez necessário um novo tipo de abordagem para o novo contexto organizacional da época, a qual chamamos de abordagem neoclássica. Outros nomes que também podemos usar para esta teoria seria: Escola operacional ou Escola do processo administrativo. Este último nome se deve pelo fato de trabalharmos muito o PODC (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) dentro deste movimento. Aliás, o PODC são as funções administrativas que estão presentes em todas as organizações. A visão do ser humano nessa teoria é de um homem organizacional e administrativo, que buscava objetivos próprios e também os objetivos da organização. Cada autor neoclássico adota funções administrativas ligeiramente diferentes, porém todos se baseiam no Processo administrativo da Teoria Clássica. Na realidade, as funções do administrador, ou seja, o processo administrativo, é um processo de funções intimamente relacionadas em uma interação dinâmica. As funções administrativas quando consideradas como um todo formam o processo administrativo. Quando consideradas isoladamente, são funções administrativas "Departamentalização é o agrupamento, de acordo com um critério específico de

homogeneidade, das atividades e correspondentes recursos (humanos, financeiros, materiais e equipamentos) em unidades organizacionais." (Oliveira).

O princípio que rege a departamentalização é o princípio da homogeneidade: as funções devem ser designadas a unidades organizacionais com base na homogeneidade de conteúdo, com o objetivo de alcançar operações mais eficientes e econômicas. As atividades são agrupadas de acordo com as principais funções da empresa. Trata-se do critério de departamentalização mais utilizado pelas organizações e existe em quase todas empresas, em algum nível da estrutura organizacional.

TEORIA DOS SISTEMAS

A Teoria Geral de Sistemas tem por objetivo uma análise da natureza dos Sistemas e da inter-relação entre eles em diferentes espaços, assim como a inter-relação de suas partes. Ela ainda analisa as leis fundamentais dos sistemas. Um sistema, ou seja, uma união de várias partes, é formado de componentes ou elementos. A Teoria dos sistemas possibilita importantes a análise de todo processo para que as perdas e desperdícios sejam minimizados e a produtividade e lucratividade sejam melhoradas. A teoria dos adota que um sistema é qualquer organismo formado por partes interligadas e interdependentes.

É essa amplitude do conceito que faz com que a teoria geral dos sistemas seja aplicável a diversas áreas do conhecimento, seja aplicável a diversas áreas do conhecimento, seja nas ciências exatas, sociais, naturais, etc. Ela ainda analisa as leis fundamentais dos sistemas. Um sistema , ou seja, uma união de várias partes, é formado de componentes ou elementos. Quando existe apenas um componente individual ele é chamado de elemento único, quando estes elementos únicos se inter relacionam, eles são chamados de componentes, e quando estes componentes se inter relacionam com elementos únicos, eles são chamados de componentes gerais. Um sistema não vive isolado, ele é sempre parte de um todo.

Ele é geral para as partes que o compõem é parte da composição de outro sistema mais geral de um todo. Todas as partes de um sistema estão interrelacionadas dando suporte para a integridade deste. As interrelações entre as partes dos sistemas e entre estes, podem ocorrer de maneira ordenada ou desordenada (incerta). As inter relações ordenadas podem ocorrer de forma centralizadora, sempre dependendo de uma parte , ou de forma descentralizadora, independente. Cada sistema tem seu espaço de existência e suas fronteiras, e se estas fronteiras estiverem muito distantes umas das outras eles tendem a não se interrelacionar, a menos que haja necessidade.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ

FACULDADES IDEAU



Os sistemas possuem um potencial que expressa seus estados

internos, demonstrando a sua estabilidade (quanto maior o potencial, maior a estabilidade), e as forças e estabilidades das interações entre suas partes. O potencial total de um sistema é a soma dos potenciais de cada parte do sistema. A movimentação de um sistema, ou seja, a interação entre as partes de um sistema, é responsável pela mudança do potencial deste. Essas interações podem ocorrer de três formas, nas partes não orgânicas, nas animais e na sociedade; sendo que elas dão suporte a existência do sistema, assim como as mudanças de potencial. A parte potencial do sistema é chamada de potencial livre e a parte que não tem potencial,

que não interage, é chamada de potencial próprio. Um sistema muda qualitativamente quando o próprio potencial sofre mudança quantitativa. A concentração do Potencial próprio indica a quantidade relativa de potencial de um sistema. Um aumento ou redução do potencial livre ocasiona num aumento ou redução do potencial total do sistema, pois com o aumento do potencial livre aumentam-se as interações e interrelações, e como a diminuição do potencial livre elas diminuem. O aumento do potencial livre de um sistema ocorre às custas da redução deste potencial de outro sistema, ambos pertencentes a um sistema maior.

Um maior potencial livre significa uma maior e mais longa interação entre as partes de um sistema. O sistema pode ser estável, quando uma parte compensa a outra, e instável quando não ocorre a compensação. O sistema instável pode ser subdividido em duas partes: uma de crescimento e outra de decréscimo. A partir dos princípios de interação entre os sistemas e suas partes, podemos entender como ele é formado. Um sistema pode ser formado a partir da união de elementos únicos ou da desintegração de uma ordem maior de um sistema. Partes do sistema tentam aumentar seu potencial, o que causa uma redução do potencial livre do sistema. E partes maiores do sistema tentam aumentar o seu potencial livre, reduzindo o potencial próprio de outra parte.

Estas interações causam uma equivalência e simultaneidade entre dois processos opostos, o de concentração e o de separação. Os sistemas podem ser divididos em três tipos, o sistema cósmico (o Universo), o sistema natural (sendo que o sistema maior é a Terra) e o sistema social (Comunidade humana).

Um conhecimento desta Teoria geral de sistemas pode nos ajudar a entender a inter-relação existente entre o sistema humano, agroindustrial, e o sistema natural, meio ambiente, bem como as interações existentes dentro cada um destes sistemas e suas interações.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ

FACULDADES IDEAU



Com isso pode-se ter uma ideia de como eles são formados, quais são suas

tendências no futuro, como são organizados, quais são seus potenciais, entre outras coisas que nos ajudam a entender e a compreender como eles funcionam e como funcionarão no futuro. Assim poderá-se prever como serão as relações entre estes sistemas, podendo desenvolver um método para que eles se tornem um sistema maior que vise um desenvolvimento sustentável.(FILIPINI, Unicamp)

RAMO PET

Os animais de estimação sempre fizeram parte das famílias brasileiras, mas nos últimos anos os tutores estão cada vez mais atentos aos cuidados e tratamentos para melhorar e prolongar a vida dos fiéis companheiros. Essa tendência é uma boa notícia para os empreendedores com interesse em investir nesse setor. Levantamento do Sebrae aponta que o ramo de lojas de animais e pet shops foi um dos mais buscados como Ideia de Negócios, em 2022. Uma das respostas para esse sucesso é que o Brasil é o 3º do ranking mundial na população total de animais de estimação, de acordo com a ABINPET. “Esse segmento é muito procurado porque é fácil, não precisa de grandes instalações para quem trata de alimentos, acessórios, roupas e brinquedos. O aumento de negócios voltados para animais de estimação cresceu de acordo com a demanda, que foi criada pelo crescimento do número de pets nos lares. A perspectiva de crescimento do setor até 2026 é de cerca de 87%”, explica Flávio Barros, gestor do segmento de Saúde e Bem-estar do Sebrae, ao lembrar que a instituição pode ajudar nos primeiros passos para a abertura de um negócio.

Esse já era um mercado que crescia a percentuais acentuados e a pandemia de Covid-19 turbinou esse aquecimento: as adoções de pet aumentaram 300%. As famílias com filhos queriam um bicho para entreter os filhos confinados e os moradores solitários procuravam um animal para fazer companhia. Segundo estudo do Sebrae, a primeira metade de 2022 contabilizou mais de 18 mil empresas abertas nas atividades voltadas ao comércio varejista de animais vivos e artigos e alimentos para animais de estimação, higiene, alojamento, embelezamento e varejo de medicamentos veterinários. Câmeras de monitoramento para vigiar e até conversar com os pets, alimentadores automáticos controlados por aplicativos, brinquedos que estimulam os animais a gastar energia para diminuir o stress e os cuidados com a nutrição são algumas das apostas do segmento.

Que tal investir nesse mercado que só cresce no Brasil? O Sebrae

preparou dicas para ajudar os empreendedores que buscam empreender no setor de pets. • Fique de olho nos custos: é importante montar um quadro de custos com as despesas variáveis, fixas e comerciais. Elas incluem o valor do aluguel, salário de funcionários, despesas de material de escritório, produtos para revenda, impostos e taxas cobradas pelos meios de pagamento. Tenha um diferencial: para se destacar, a recomendação é ofertar produtos e serviços variados, além de opções que ofereçam comodidade aos clientes, como o e-commerce. Invista em qualidade: além de oferecer serviços diferentes, é importante prezar pela qualidade, oferecer serviços e produtos que proporcionem o bem-estar dos animais. Fidelização da clientela: para que os clientes voltem sempre ao pet shop ou qualquer negócio voltado para animais, o empreendedor pode oferecer descontos, planos mensais e fidelidade.

Divulgação do negócio: para atrair clientes, é preciso investir em divulgação nas redes sociais e realizar parcerias com clínicas veterinárias e empresas do segmento. Estar atento às exigências legais, normas e decretos: no caso dos pet shops, é necessário seguir algumas normas obrigatórias, como obter um alvará de licença da Vigilância Sanitária.

Desde 1990, o mercado de animais de estimação brasileiro atingiu um crescimento médio de 20% ao ano, segundo a Anfalpet (Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Animais de Companhia). Já, segundo um estudo realizado pelo SEBRAE/SP em 2005 destaca que havia cerca de 8 mil pet shops em todo o país, os empresários do setor, estipularam um valor maior, levando em consideração todos os pontos de vendas, o número era de aproximadamente 30 mil (ANIMAL LIVRE, 2005). Segundo dados, o mercado pet apresentou crescimento de 16,4% no Brasil em 2012, criando um movimento de R\$ 14,2 bilhões, correspondendo a 0,32% do PIB, nesse ano a projeção para 2013 era que mantivesse esse crescimento, a força dos animais fez com que o Brasil se tornasse vice-líder no segmento, que cresceu 8% em 2014 (ABINPET, 2012). A maior fonte de receita desse mercado é Pet Food, pela qual define-se por alimentos industrializados contidos inúmeros padrões de qualidade e inclusos nutrientes específicos para cada espécie, ocupando 67,3% do faturamento do ano passado, seguidas por Pet Serv. (serviços e cuidados com os animais), com 17%, Pet Care, com 8% designada para todo o bem-estar animal, como produtos antipulgas, coleiras, tigelas para ração, entre muitos outros. E finalizando tais segmentos com um faturamento menor, está Pet Vet, medicamentos direcionado para os cuidados com os animais de estimação



7,7%. Para as empresas manterem-se no mercado elas buscam criatividade, inovação, produtos diferenciados, e serviços de entrega (PET BRASIL, 2016).

Diferente da crise econômica que tem afetado diversos setores na economia nacional, o mercado de animais de estimação, está passando por um crescimento promissor, com uma média de 8% ao ano, transcendendo interesse e confiança de empresários do ramo, e obtendo como retorno excelentes investimentos (REVISTA V&Z, 2015). No cenário mundial podemos observar, uma população de 360,8 milhões de cães, 271,9 milhões de gatos, e uma população maior de peixe, cerca de 655,8 milhões. O Brasil possui cerca de 132,5 milhões de animais de estimação, cujos 52,2 milhões são cachorros e 22,1 milhões são gatos, de acordo com dados disponibilizados pela ABINPET (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação) (EXAME, 2016).

Já as despesas com seus companheiros, é possível averiguar que os donos de cães gastam em média (no mês) \$231,00, dividido entre R\$129,00 em alimentação, e R\$102,00 em banho e tosa. Já com os gatos, o consumo é cerca de R\$187,00, fracionado em R\$ 112,00 com a alimentação e R\$75,00 em areia sanitária. Porém, ao ir em pet shops, super ou hipermercados, e mega pet shops, os consumidores desembolsam valores muito maiores, em conta com todas as novidades, e sugestões que estão diante de seus olhos nesses tipos de estabelecimentos (PÁG: 2, EXAME, 2016).

A maior parte do número crescente desse setor, deve-se ao alto volume de exportações, principalmente advindos dos países sul-americanos. Segundo a ABINPET, de janeiro a julho de 2015, o Brasil exportou mais de US\$200 milhões em produtos pets, contando com os prevalecentes destinos os países da América do Sul, como Paraguai (10%), Uruguai (5%) e Venezuela (5%), já os Estados Unidos ficam incumbidos por 5% do total das exportações dos produtos para animais de estimação brasileiros (PÁG:3, REVISTA V&Z, 2015). Já no primeiro semestre de 2016, a indústria de produtos para animais de estimação exportou US \$107,1 milhões (FOB). De acordo com a ABINPET (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), Hong Kong foi o destino de maior porção das mercadorias exportadas pelo Brasil, somando 14,5 milhões. O que podemos observar é que houve um aumento significativo nas exportações entre 2015, para o ano atual em alguns países da América do Sul, como Paraguai e Uruguai.

METODOLOGIA

A metodologia é uma palavra que deriva de “método”, do Latim “methodus” cujo



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ

FACULDADES IDEAU



significado é

“caminho ou a via para a realização de algo”. A Metodologia, em um nível

aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação. Sendo assim, é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento.

A abordagem metodológica deste artigo fundamenta-se em uma pesquisa/ questionário qualitativa de pesquisa que tem como objetivo identificar e analisar a maneira de conduzir e orientar processos para melhorar tanto o desempenho, quanto a produtividade de determinada área e, consequentemente qual o perfil adequado às necessidades das empresas de pet shop em Bagé, os resultados. No qual foi elaborada uma pesquisa exploratória descritiva e quantitativa. O trabalho consiste inicialmente em compreender como está sendo o desenvolvimento administrativo e em compreender como está sendo executado.

RESULTADOS

Com base nas respostas obtidas entendesse como resultados de que a teoria das relações humanas é bem aplicada no estabelecimento favorecendo os colaboradores, atendendo suas necessidades de forma compreensível, já no setor de sistemas, deve se obter a melhoria e o investimento em um sistema prático e eficaz, respeitando aquilo que a teoria de sistemas aplica dentro do ramo empresarial, entregando a teoria da burocracia está sendo bem executada no estabelecimento pet shop, e para finalizar a teoria clássica deve ter uma ajuste a qual uma pessoa apenas deve ser responsável pelo setor de fluxo de caixa. E por fim podemos ressaltar a importância dessas teorias administrativas dentro dos estabelecimentos e quanto um empreendimento depende delas para se manter aberto e com fluxo de clientes.

CONCLUSÃO

Diante aos fatos apresentados anteriormente, concluímos que todas as teorias citadas neste trabalho e restantes são fundamentais para que a empresa cresça e prospere, e elas são de extrema importância para estudos de novos gestores e profissionais da área da administração, sem deixar de citar todos os artigos científicos de profissionais da área, as 4 teorias escolhidas tem conexão com a empresa citada, cada uma dentro da sua especialidade. Esse trabalho só foi realizado e terminado com a participação de todos os integrantes do grupo, cada um com sua funcionalidade para que pudesse ser concluído. Conclui que as teorias administrativas, como a teoria das relações humanas, a teoria de



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
DE BAGÉ

FACULDADES IDEAU



sistemas, a

teoria da burocracia e a teoria clássica, desempenham um papel significativo

no estabelecimento. Elas favorecem os colaboradores, atendendo suas necessidades de forma compreensível, e são fundamentais para o bom funcionamento do pet shop.

Os resultados indicam que a teoria das relações humanas é aplicada de maneira efetiva, promovendo um ambiente de trabalho positivo e produtivo. Além disso, observa-se a necessidade de melhoria e investimento em um sistema prático e eficaz no setor de sistemas, alinhado com os princípios da teoria de sistemas no contexto empresarial. A teoria da burocracia também está sendo bem executada, proporcionando uma estrutura organizacional clara e procedimentos bem definidos. Por fim, sugere-se um ajuste na aplicação da teoria clássica, com uma pessoa responsável exclusivamente pelo setor de fluxo de caixa. Uma limitação deste estudo é a falta de dados específicos sobre o contexto do estabelecimento. Informações adicionais, como a função de cada funcionário na empresa, E ausência de hierarquia entre os colaboradores dos diferentes setores da empresa dificultou a extração de dados do local. E exemplos concretos de aplicação das teorias administrativas, poderiam fornecer uma compreensão mais completa e aprofundada dos resultados. Como sugestão para novos estudos ou para a empresa, seria interessante realizar uma análise mais detalhada dos impactos das teorias administrativas no desempenho financeiro e na satisfação dos clientes. Além disso, investir em treinamentos e capacitação para os colaboradores, aprimorar o sistema de gestão e promover uma comunicação clara e eficaz entre os diferentes setores poderiam contribuir para a maximização dos benefícios proporcionados pelas teorias administrativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6 ed. São Paulo: Campus, 2000.
- TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Ática, 1974.
- MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia e planejamento. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- CRUZ, Jane Alisson Westarb. A burocracia fora do senso comum.
- ANIMALIVRE. Perfil do Mercado Pet Brasileiro. [2005].
- EXAME. Como o brasileiro cuida e quanto gasta com seus pets. [2012]
- ADM UNLIMITED, escola neoclássica.
- DINIZ, Arthur. Líder do Futuro: A transformação em líder Coach. São Paulo: Editora Crescimentum, 2005.
-